16 de julho: Nossa Senhora do Carmo

Evangelho (*Mt* 12,46-50): Naquele tempo, Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar. Disse-lhe alguém: «Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar-te». Jesus respondeu-lhe: «Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?» E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: «Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe».

«Todo aquele que faz a vontade de meu Pai, esse é (…) minha mãe»

Fray Valentí SERRA i Fornell
(Barcelona, Espanha)

Hoje, recordamos a Virgem sob a popular invocação de Nossa Senhora do Carmo. A Sagrada Escritura celebra a beleza da montanha do Carmelo onde o profeta Elias defendeu a pureza da fé. No texto evangélico para este dia, Jesus - o Senhor - elogia indirectamente a pureza da fé de sua Mãe Santíssima que, de modo perfeito, cumpriu a vontade do Pai do céu (cf. Mt 12,50), de tal modo que Ela é para todas as gerações de discípulos o modelo mais perfeito de como escutar e viver com fruto a Palavra divina.

Esta Palavra não pode permanecer escondida, antes há-de resplandecer e iluminar todo o mundo. Por isso, os cristãos temos de ser uma espécie de "lampadários" do Evangelho através do cumprimento fiel e assíduo da vontade do Pai do Céu, como diariamente nos ensina a fazer a nossa Mãe Santíssima, que, de modo semelhante a nós, também teve de «peregrinar pelos caminhos da fé» (Concílio Vaticano II).

A propósito da fé de Maria e da sua docilidade no cumprimento da vontade do Pai, o papa santo Paulo VI comentou que Maria «tinha a fé que supunha não a evidência directa do conhecimento, mas a aceitação da verdade pela Palavra de Deus que a revela». No Reino de Deus, que Jesus inaugurou, o motivo de glória e de pertença, não se baseia no parentesco de sangue, uma vez se trata de um reino espiritual onde as relações de parentesco com Jesus se constroem a partir da obediência à sua Palavra, o que nos há-de levar a amar e a servir os irmãos.

Que Ela, Maria, nos confirme na nossa vocação cristã e nos aumente o gosto de saborear as coisas espirituais e, que sob a sua guia e protecção, possamos subir aos cumes mais elevados da montanha que é Cristo, seu Filho!